

Revista-DVD
Oficial



LANCE! o diário

R\$ 29,90

100 GOLS ROGÉRIO CENI



REUTERS/PAULO WHITAKER/27MAR2011



DVD
histórico do
M1TO

bossanovafilms

o **Ídolo** relata emoção do gol histórico. Ele quase não bateu aquela falta, sabia?

o **Confira** muitas fotos, a lista dos gols, histórias e curiosidades do feito inédito

ISSN 1676-1537



04007>

9 771676 153000



MIGUEL SCHINCARIOL/LANCEPRESS/27MAR2011

PAPO COM EDITOR

MATEUS BENATO
mateusbenato@lancenet.com.br



DOCUMENTÁRIO PARA SEMPRE

Apresento esta Revista-DVD a você, caro leitor, com as mesmas palavras que escrevi na edição histórica do LANCE! de 28 de março, que noticiava o centésimo gol: "Rogério Ceni falha como muitos goleiros, mas também defende como poucos. Mais: sabe usar os pés como ninguém, não só para fazer gols. E não vai parar nos cem".

E não parou! Para todo torcedor são-paulino, seu goleiro-artilheiro-capitão é um verdadeiro MITO, um ídolo para a eternidade.

Nas páginas da revista, você vai encontrar dados históricos e informações novas sobre o feito centenário de Ceni, desde o gol contra o União São João, de Araras, em 1997, até a bola estufar a rede de Julio Cesar, do Corinthians, na Arena Barueri, em 2011.

No DVD, muito mais: bastidores, depoimentos e todos os cem gols, para ver e rever centenas de vezes.



Índice

CENI conta, em texto, a emoção da marca. **PÁG. 4**

POR POUCO Rogério não bateu a falta. Carlinhos deu o aval **PÁG. 5**

GOLEIRO escolhe cinco gols marcantes **PÁG. 7**

O RECORDE na visão de outro ídolo e do nosso torcedor doente **PÁG. 13**



EDITADO POR
ARETÉ EDITORIAL S/A

Presidente
Walter de Mattos Junior

Diretor de Mídia Impressa
Afonso Cunha

Diretor de Negócios
Afonso Palomares

Diretor de Marketing e Promoções
Toni Lotar

Editor-Chefe
Luiz Fernando Gomes

Editor-Regional SP
Mateus Benato

Edição e textos
Thiago Rocha, Alexandre Lozetti e Bruno Quaresma

Edição de Arte e Projeto Gráfico
Luiz Fernando Mendroni

Infografia e Diagramação
Henrique Assale e Rafael Zandegu

Edição e Pesquisa de Fotos
Ari Vicentini e Fernando Roberto

Tratamento de Imagens
Wesley Paulino e Rubens Fortes

© Areté Editorial S/A. Rio de Janeiro / São Paulo / Belo Horizonte, 2011.
Todos os direitos reservados. Esta publicação não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, nem registrada ou transmitida por qualquer que seja a forma ou meio, sem a permissão prévia e por escrito da direção do LANCE!



100º gol

Julio Cesar se estica em vão: Ceni faz o gol cem em cima do rival

MIGUEL SCHINCARIOL/LANCEPRESS/27MAR2011



Crônica da marca

ALEXANDRE LOZETTI
REPÓRTER DO L!



alexandrelozetti@lancenet.com.br

Falta! E o repórter anuncia:

– Lá vai ele!

Locutores introduzem o momento. Torcedores se agitam. Reservas se aproximam. Um corintiano na Arena Barueri vira para o amigo e, desolado, sentencia:

– F....!

Todos já sabiam que sairia o centésimo gol porque Rogério Ce-

ni se habituou a escrever a história à sua maneira.

Dias antes, tivera atuação irregular contra o Paulista. Era a deixa...

Em 2006, quatro dias após o erro na final da Libertadores, roubou o noticiário ao pegar pênalti, fazer dois e virar o maior goleiro-artilheiro.

Em 2010, cobrou mal a penalidade na Libertadores, mas defendeu dois. Em minutos, virou o jogo, reescreveu o roteiro e retomou o heroísmo.

Em 2009, cogitaram aposentadoria após a grave lesão no tornozelo. E veio o recorde de jogos consecutivos. O milésimo virá. Voltou mais forte.

Em 2004, vaiado por movimento cretino e, talvez, político, chorou... E levou um ano até erguer a Libertado-

res, e selar a relação com milhões de tricolores ao declarar:

– Eu amo vocês!

Como nos filmes de super-heróis, que apanham até quase o último suspiro, é possível saber que vai levantar e vencer. Poderia voar, usar capa vermelha, branca e preta, mas fascina por ser humano.

Ceni é roteirista de sua história. Cria para si mesmo. Escreve e realiza. Para cada percalço, um capítulo mais épico. Tinha de ser o gol da vitória, fim de um tabu. Contra o rival. De falta. E foi! Seria fácil ter seguidores sendo impecável, infalível. Mas ele é adorado, admirado e respeitado sendo de carne e osso. Rogério Ceni é herói de verdade.

Existe o trabalho, a dedicação, a repetição. Mas, às vezes, coisas divinas acontecem

Rogério Ceni

E QUEM LEVOU A BOLA PARA O GOL...

'Foi o torcedor'

Rogério Ceni conta com exclusividade a sensação do centésimo gol

Visão da marca

ROGÉRIO CENI



Goleiro e capitão do São Paulo

Afirmo neste texto que nunca em minha vida, nem em aniversários ou nos títulos brasileiros e da Libertadores, recebi tanto carinho das pessoas.

Acho que recebi umas 80 mensagens de texto, a caixa postal do meu celular lotou. Foi especial ter visto a alegria do time, os torcedores atrás do gol rodando a camisa, os fogos... Nem um roteirista escreveria de forma tão perfeita como ocorreu.

Paulo César Carpegiani me falou depois do jogo que sempre fica atento nas cobranças de falta, mas, dessa vez, havia apertado as mãos de maneira diferente, sentiu algo. Quando cheguei ao vestiário, me emocionei.

Todo mundo me esperava e me aplaudiu quando entrei. Abracei um por um, desde o Ratinho, roupeiro, Sérgio Rocha (preparador físico) e José Sanchez (médico), que estão comigo há tantos anos, até Rhodolfo, último a ter chegado. Fiquei feliz pelo reconhecimento.

Num país em que é difícil haver coisas boas, poder fazer alegria de tanta gente é muito bom. E muita gente participou disso. Desde Muricy Ramalho, com quem comecei a bater, até Carpegiani, com quem, pela primeira vez, em 1999, fiz dois no mesmo jogo e, agora, o centésimo.

Para mim, estava escrito que



Ceni comemora com Fernandinho, que sofreu a falta do centésimo gol

seria de falta, como tudo começou. Deus quis que fosse assim e num jogo de maior importância. Desde 2005, quando fiz 21 gols, e depois 16 em 2006, sabia que poderia chegar aos cem. Naquele instante, me tornei batedor de pênaltis. Só com as faltas, não chegaria. Apesar das penalidades a favor do São Paulo terem diminuído, as chances aumentaram e a confiança também.

A lesão de 2009 me fez ter dúvidas. Após a cirurgia no tornozelo, não sabia se voltaria a jogar em alto nível, se teria todos os movimentos. E faltava muito para o centésimo...

Curiosamente, o jogo contra o Corinthians foi o que menos treinei faltas este ano. Algo me dizia que ti-

nha de economizar minha perna. Bati dez faltas de cada lado e dez pênaltis. O aproveitamento do lado que saiu a falta foi bom. Acertei seis das dez. Do outro lado, só uma.

Essa talvez seja a marca mais expressiva que alcancei. Pode ser que alguém, pelos pênaltis, a alcance. Mas os 56 gols de falta, para um goleiro, acho muito difícil.

Por fim, tenho certeza de que essa bola não teria entrado se não fosse a fé, o pensamento positivo e a vibração de tanta gente, presente ou não no estádio. Existe o trabalho, a dedicação, a repetição. Mas, às vezes, coisas divinas acontecem. E quem levou a bola para o gol foi o torcedor são-paulino. Obrigado!

REUTERS/PAULO WHITAKER/27MAR2011

Ele não ia bater!

Ceni só chutou a falta que originou o gol cem após 'aval' de Carlinhos

► O centésimo gol saiu! Em cima do Corinthians. Os são-paulinos vestiram a camisa e foram às ruas como se fossem campeões. O nome de Rogério Ceni é o mais falado dos últimos dias. Sorrisos estampados.

E tudo isso graças a... Carlinhos Paraíba! O volante, patinho feio do Tricolor até pouco tempo atrás, não só ascendeu à equipe titular, como também reservou seu lugar na história ao dizer "não" a Ceni.

Quando o árbitro Guilherme Cereza de Lima marcou a falta sobre Fernandinho, Ceni se dirigiu com passos firmes ao ataque. Ao chegar, porém, foi surpreendido.

– A bola estava uns dois metros para trás do que eu imaginava. É uma diferença considerável para o batedor. Mas pensei: puxa vida,

agora estou aqui, né – disse o ídolo em entrevista ao LANCE!, um dia após o feito histórico.

Ao apoiar o pé esquerdo ao lado da bola para tomar distância, o camisa 1 teve a percepção que poderia ter modificado a história. Julio Cesar, goleiro do Corinthians, armou a barreira se preparando para evitar o centésimo e deixou aberto o lado para um cobrador canhoto. Ceni conseguia enxergar a trave, sinal de que, com o pé esquerdo, um atleta poderia fazer o gol sem que a bola precisasse passar sobre a barreira.

O goleiro-artilheiro não teve dúvidas e deu a dica a Carlinhos, volante canhoto que estava a alguns metros. Com ainda menos dúvida e ciente de ser coadjuvante naquele momento, o Paraíba respondeu:

– Tá passando não, patrão!

Rogério assegurou que se a resposta do parceiro tivesse sido positiva, teria aberto mão de finalizar.

– Ele bateria porque a probabilidade de fazer o gol era maior do que a minha. Foi extremamente engraçado, a parte cômica dessa coisa tão serena. Acho que a história tinha de ser escrita dessa forma. Carlinhos agora está na história – brincou.

Na comemoração, o volante era um dos mais eufóricos. Um dos primeiros a seguir o goleiro até a linha de fundo e um dos últimos a abandoná-lo. Mais um abraço, outro afofo em Fernandinho, e o alívio por ter se recusado a bater a falta.

Agora, Ceni curte os louros da marca histórica. Feita em Barueri com marquinha da Paraíba...

TOM DIB/LANCEPRESS/27MAR2011



Carlinhos 'autoriza' Ceni a bater a falta

O diálogo

O lance

Ao ajeitar a bola e apoiar o pé esquerdo para tomar distância, Ceni percebe o caminho para que a bola passe por fora da barreira, batida por um canhoto. Na foto, o momento em que o goleiro leva a mão à boca para chamar Carlinhos.

Rogério Ceni

– Carlinhos, Carlinhos, olha lá! Vem andando na direção da bola e olha, está passando direto. Está passando direto!

Carlinhos Paraíba

– Patrão, tá passando não! Pode bater

você que não está passando, não!

A reação

Rogério Ceni tinha certeza de que a cobrança era mais propícia a um canhoto e o volante, ciente disso, não quis interferir em seu momento de glória

Se é outro, bate e pronto. Mas ele, não, perguntou se eu queria bater. Vou contar essa história para todos depois que eu parar

Carlinhos Paraíba



Aloísio proporcionou nove gols ao amigo: o primeiro deles no Mundial-05



Após sofrer falta contra o Corinthians, Fernandinho ganhou camisa histórica



Em 1997, Adriano sofreu falta contra o União São João e Ceni fez primeiro gol

'Garçons' de Ceni

Goleiro valoriza parceiros, alvo das faltas e pênaltis: Aloísio é o principal

Acusado de fazer poucos gols em sua carreira, o centroavante Aloísio é o principal coadjuvante dos cem gols de Rogério Ceni. O goleiro festejou nove vezes graças aos pênaltis e faltas sofridas pelo amigo, que usou a camisa 14 tricolor entre 2005 e 08.

Na tarde do centésimo, Chulapa (apelido do jogador graças à semelhança com o antigo goleador Serginho, o maior do São Paulo) estava em Brusque (SC). À noite, recebeu uma mensagem de texto em seu telefone celular. Era um agradecimento do capitão pela grande colaboração.

Aloísio chorou e respondeu. Em quatro anos de parceria, se tornaram amigos a ponto de o ídolo lutar por sua permanência no clube. O primeiro gol da dupla foi importante: o

atacante estreou na semifinal do Mundial de Clubes, contra o Al-Itihad (SAU), e foi atingido na área.

Rogério costuma ser carinhoso com os "garçons". O atacante Fernandinho levará a honra de ter sido alvo da falta no centésimo. Por isso, recebeu de presente a camisa usada pelo goleiro-artilheiro no clássico.

– A camisa vale mais do que eu – disse Fernandinho no dia seguinte.

Do atual elenco, os maiores colaboradores são Dagoberto e Jean. Foram cinco gols graças às infrações sobre o atacante e o lateral/volante.

E o primeiro garçom, em 1997, foi Adriano. Derrubado pelo rival do União São João, o meia, que era batedor oficial, viu do chão a chegada de Rogério. Não contestou. Ainda bem!

Outros parceiros

Mineiro

O ex-volante do São Paulo participou diretamente de cinco gols de Rogério. O último foi na Copa Libertadores de 2006, seu último ano no clube, quando sofreu pênalti diante do Caracas (VEN).

Souza

Hoje no Fluminense, o meia sofreu a falta que originou o 63º gol de Ceni (na época não eram considerados os gols contra o Uralan e o Combinado Rio-SP) e o recorde de maior goleiro-artilheiro do mundo.

Danilo

Ex-camisa 10, deu quatro "assistências" para Rogério, mesmo número de Souza.

'Top Five' do ídolo

Rogério seleciona seus gols especiais: título, Mundial e festa contra rivais

TOM DIB/LANCEPRESS/27MAR2011



SÃO PAULO 2

CORINTHIANS 1

27/3/2011

"Foi histórico por tudo que envolveu, num clássico, marcou o fim de um tabu e foi o gol da vitória. O centésimo. Nem se um roteirista escrevesse, seria assim."

DANIEL AUGUSTO JR./L'SPORTPRESS/18JUN2000



SÃO PAULO 2

SANTOS 2

18/6/2000

"Foi o único marcado até hoje numa final de campeonato (Paulista, de 2000), além de ter sido muito bonito. Ela bateu na trave antes de entrar. Foi especial."

EDUARDO VIANA/LANCEPRESS/09MAR2005



SÃO PAULO 4

UNIVERSIDAD (CHI) 2

9/3/2005

"Considero o mais bonito porque foi de muito longe. Acho que o mais longe de todos. E a bola foi muito bem colocada, com força. Além de ser na Libertadores."

REGINALDO CASTRO/LANCEPRESS/27ABR2002



SÃO PAULO 2

PALMEIRAS 2

27/4/2002

"A bola estava muito próxima da área, não haveria espaço para passar por cima da barreira. Então bati por baixo, eles pularam. Acho que não esperavam."

EFE/ANDY RAIN/14DEZ05



SÃO PAULO 3

AL-ITTIHAD (SAU) 2

14/12/2005

"Foi um gol de pênalti, mas o primeiro de um goleiro na história do Mundial de Clubes, importante por ter sido um jogo difícil e ter nos levado para a decisão."

Tem muita gente importante na minha vida. Mas esse gol é para a nação são-paulina

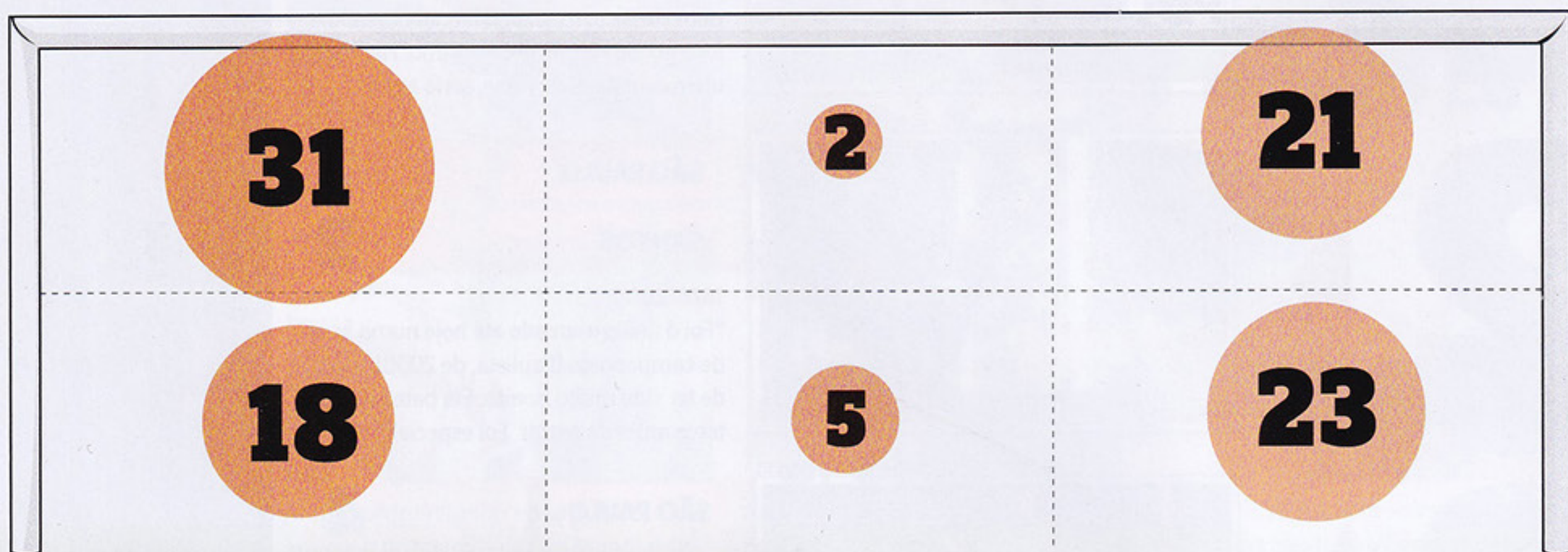
Rogério Ceni

Isto é Rogério!

O primeiro gol de Ceni aconteceu em 1997, em Araras. O centésimo, dia 27/3/2011, em Barueri. Confira todos os detalhes dos tentos do maior goleiro-artilheiro

PESQUISAS E TEXTOS: JUVENAL DIAS,
GUSTAVO GEBAILLE, GABRIEL SARACENI
E BRUNO QUARESMA
ARTE: HENRIQUE ASSALE

ONDE ENTRARAM OS GOLS



GOLEIROS QUE MAIS TOMARAM GOLS DE ROGÉRIO



CRONOLOGIA >>

1990

1997

2000

2005



7
SETEMBRO

Contratado pelo São Paulo

15
FEVEREIRO

Contra o União São João, marcou seu primeiro gol



7
SETEMBRO

Dez anos de São Paulo

12
MARÇO

Dos 36 gols marcados, apenas quatro eram de pênalti. Neste dia, Rogério fez o primeiro como cobrador oficial do time

'Não, não. Pelé é Pelé. A única coisa que sou melhor do que Pelé é no gol'

ROGÉRIO

ADVERSÁRIO

100

9

OS MAIORES FREGUESES DE ROGÉRIO

7

Palmeiras

6

Cruzeiro

5

Vasco

4

Figueirense

4

Paraná

4

Santos

DIVISÃO DOS GOLS



GOLS POR TEMPO



DE ONDE SAÍRAM

19

29

44

8

EM QUAIS CAMPEONATOS

47

Brasileiro

31

Paulista

11

Libertadores

3

Rio-São Paulo

2

Copa do Brasil

1

Copa dos Campeões

1

Sulamericana

1

Mundial de Clubes

1

Mercosul

1

Amistoso

1

Torneio Amistoso

2006

2007

2008

2009

2010

2011

26 JULHO

Contra o Chivas (MEX), igualou Chilavert, que fez 62 gols na carreira

1 ABRIL

No dia da Mentira, Rogério faz um gol de verdade no Palmeiras

20 AGOSTO

Contra o Cruzeiro, superou Chilavert

19 OUTUBRO

Neste período viveu seu maior jejum sem gols

26 OUTUBRO

25 FEVEREIRO

Contra o Once Caldas, se isolou, com 11 gols, como maior artilheiro do São Paulo na Libertadores

28 OUTUBRO

Completo 700 partidas com a braçadeira de capitão

7 SETEMBRO

Vinte anos de São Paulo

27 MARÇO

Marca o centésimo gol de sua carreira



Na rota do 100º

Uma história que começou em Araras, no interior de São Paulo, e chegou ao clímax em Barueri, em cima de rival Corinthians. Abaixo, a lista dos cem gols marcados pelo ídolo Rogério Ceni em sua gloriosa trajetória. E não vai parar por aí...

	DATA	CAMPEONATO	LOCAL	ESTÁDIO	ADVERSÁRIO	COMO	TEMPO	GOLEIRO
1997	1º 15/2/1997	Paulista	Araras (SP)	H. Ometto	2 X 0 União São João (SP)	Falta	3min/2ºT	Adnan
	2º 13/9/1997	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Botafogo (RJ)	Falta	4min/1ºT	Wágner
	3º 10/11/1997	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 4 Paraná (PR)	Falta	21min/2ºT	Régis
1998	4º* 25/1/1998	Amistoso	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 1 Comb. Santos / Flamengo	Falta	11min/2ºT	Clemer
	5º 28/3/1998	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 1 Santos (SP)	Falta	31min/1ºT	Zetti
	6º 12/4/1998	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	6 X 1 São José (SP)	Falta	45min/1ºT	Maurício
1999	7º 18/4/1999	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 4 Palmeiras (SP)	Pênalti	37min/2ºT	Marcos
	8º 25/4/1999	Paulista	Limeira (SP)	Limeirão	2 X 1 Internacional (SP)	Falta	12min/2ºT	Bezerra
	9º 25/4/1999	Paulista	Limeira (SP)	Limeirão	2 X 1 Internacional (SP)	Pênalti	31min/2ºT	Bezerra
	10º 25/8/1999	Mercosul	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 1 San Lorenzo (ARG)	Falta	36min/1ºT	Campagnuolo
	11º 3/11/1999	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 0 Ponte Preta (SP)	Falta	30min/1ºT	Alexandre Fávaro
2000	12º* 17/1/2000	Torneio amistoso	São Paulo (SP)	Morumbi	5 X 1 Uralan (RUS)	Falta	34min/2ºT	Lutsenko
	13º 1/4/2000	Paulista	Campinas (SP)	Brinco de Ouro	3 X 2 Guarani (SP)	Falta	6min/2ºT	Gléguer
	14º 9/4/2000	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 2 Portuguesa Santista (SP)	Falta	10min/2ºT	Pitarelli
	15º 24/5/2000	Copa do Brasil	Natal (RN)	Machadão	3 X 1 América (RN)	Falta	22min/2ºT	Carlos Alberto
	16º 18/6/2000	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Santos (SP)	Falta	39min/1ºT	Carlos Germano
	17º 17/9/2000	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 Portuguesa (SP)	Pênalti	42min/2ºT	Roger
	18º 4/10/2000	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 1 Grêmio (RS)	Falta	45min/1ºT	Danrlei
	19º 17/10/2000	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 1 Internacional (RS)	Falta	3min/2ºT	João Gabriel
2001	20º 17/3/2001	Paulista	Santos (SP)	Marapé	4 X 4 Portuguesa Santista (SP)	Falta	4min/2ºT	Robson
	21º 30/6/2001	C. dos Campeões	João Pessoa (PB)	Almeidão	2 X 0 Coritiba (PR)	Falta	27min/2ºT	Marcelo Cruz
2002	22º 30/1/2002	Rio-São Paulo	Campinas (SP)	Brinco de Ouro	3 X 2 Guarani (SP)	Falta	36min/2ºT	César
	23º 3/2/2002	Rio-São Paulo	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 3 Fluminense (RJ)	Falta	41min/2ºT	Murilo
	24º 3/4/2002	Copa do Brasil	São Paulo (SP)	Morumbi	6 X 1 Figueirense (SC)	Falta	34min/2ºT	Gustavo
	25º 27/4/2002	Rio-São Paulo	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Palmeiras (SP)	Falta	5min/1ºT	Marcos
	26º 26/10/2002	Brasileiro	São Paulo (SP)	Canindé	3 X 1 Portuguesa (SP)	Falta	29min/1ºT	Bosco
2003	27º 20/4/2003	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Vasco da Gama (RJ)	Falta	42min/2ºT	Fábio
	28º 21/9/2003	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Atlético Mineiro (MG)	Falta	24min/1ºT	Velloso
2004	29º 11/2/2004	Libertadores	Lima (PER)	Nacional	2 X 1 Alianza Lima (PER)	Falta	22min/1ºT	Leao Butrón
	30º 16/5/2004	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Paraná (PR)	Falta	2min/2ºT	Flávio
	31º 19/5/2004	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 0 Deportivo Táchira (VEN)	Falta	32min/1ºT	Manuel Sanhouse
	32º 17/7/2004	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 1 Figueirense (SC)	Pênalti	12min/1ºT	Édson Bastos
	33º 17/7/2004	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 1 Figueirense (SC)	Falta	27min/2ºT	Édson Bastos
2005	34º 23/1/2005	Paulista	S. J. do R. Preto (SP)	Teixeirão	4 X 3 América (SP)	Falta	24min/2ºT	Rafael
	35º 20/2/2005	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 0 Palmeiras (SP)	Falta	30min/2ºT	Sergio
	36º 9/3/2005	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 2 Universidad de Chile (CHI)	Falta	20min/1ºT	Johnny Herrera
	37º 12/3/2005	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 0 Rio Branco (SP)	Pênalti	28min/2ºT	Magrão
	38º 19/3/2005	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	6 X 0 Marília (SP)	Falta	25min/2ºT	Bruno
	39º 26/3/2005	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Santo André (SP)	Pênalti	42min/1ºT	Júlio César
	40º 8/5/2005	Brasileiro	São Paulo (SP)	Pacaembu	5 X 1 Corinthians (SP)	Pênalti	1min/1ºT	Tiago
	41º 25/5/2005	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 Palmeiras (SP)	Pênalti	36min/2ºT	Marcos
	42º 28/5/2005	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 1 Cruzeiro (MG)	Pênalti	43min/1ºT	Fábio
	43º 1/6/2005	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Tigres (MEX)	Falta	30min/1ºT	Campagnuolo
	44º 1/6/2005	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Tigres (MEX)	Falta	22min/2ºT	Campagnuolo
	45º 12/6/2005	Brasileiro	Belém (PA)	Mangueirão	2 X 2 Paysandu (PA)	Falta	19min/1ºT	Alexandre Fávaro
	46º 22/6/2005	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 River Plate (ARG)	Pênalti	44min/2ºT	Franco Costanzo
	47º 20/7/2005	Brasileiro	Taguatinga (DF)	Serejão	3 X 3 Brasiense (DF)	Falta	6min/2ºT	Eduardo
	48º 28/8/2005	Brasileiro	Maringá (PR)	Willie Davids	4 X 0 Paraná (PR)	Falta	31min/1ºT	Darci
	49º 11/9/2005	Brasileiro	Curitiba (PR)	Alto Da Glória	4 X 1 Coritiba (PR)	Pênalti	20min/1ºT	Douglas
	50º 18/9/2005	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 2 Vasco Da Gama (RJ)	Pênalti	48min/2ºT	Roberto

* Gol em jogo amistoso

ANDRE BRANT/AGENCIA LANCEPRESS/20AGO2006

TOM DIB



	DATA	CAMPEONATO	LOCAL	ESTÁDIO	ADVERSÁRIO	COMO	TEMPO	GOLEIRO
2006	51º 21/9/2005	Brasileiro	Belo Horizonte (MG)	Mineirão	3 X 2 Cruzeiro (MG)	Pênalti	26min/2ºT	Artur
	52º 2/11/2005	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 2 Atlético Mineiro (MG)	Falta	10min/2ºT	Bruno
	53º 4/12/2005	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Atlético Paranaense (PR)	Falta	34min/1ºT	Diego
	54º 14/12/2005	Mundial	Tóquio (JAP)	Nacional	3 X 2 Al-ittihad Club (SAU)	Pênalti	12min/2ºT	Mabrouk Zaid
	55º 18/2/2006	Paulista	São Paulo (SP)	Pacaembu	5 X 1 Paulista (SP)	Pênalti	24min/2ºT	Rafael
	56º 22/2/2006	Paulista	São Caetano (SP)	A. Campanella	3 X 0 Mogi Mirim (SP)	Pênalti	34min/2ºT	Edervan
	57º 26/3/2006	Paulista	Americana (SP)	Riobranção	4 X 2 Rio Branco (SP)	Pênalti	47min/2ºT	Marcelo
	58º 2/4/2006	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Santos (SP)	Pênalti	45min/1ºT	Fábio Costa
	59º 9/4/2006	Paulista	Mogi Mirim (SP)	João Paulo II	2 X 0 Ituano (SP)	Falta	5min/1ºT	André Luís
	60º 16/4/2006	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 0 Flamengo (RJ)	Pênalti	31min/1ºT	Diego
2007	61º 20/4/2006	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 Caracas (VEN)	Pênalti	47min/2ºT	Javier Toyo
	62º 29/4/2006	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Santa Cruz (PE)	Falta	31min/2ºT	Gilmar
	63º 3/5/2006	Libertadores	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 1 Palmeiras (SP)	Pênalti	42min/2ºT	Sergio
	64º 26/7/2006	Libertadores	Guadalajara (MEX)	Jalisco	1 X 0 Chivas (MEX)	Pênalti	39min/2ºT	Oswaldo Sánchez
	65º 20/8/2006	Brasileiro	Belo Horizonte (MG)	Mineirão	2 X 2 Cruzeiro (MG)	Em jogo	43min/1ºT	Fábio
	66º 20/8/2006	Brasileiro	Belo Horizonte (MG)	Mineirão	2 X 2 Cruzeiro (MG)	Pênalti	18min/2ºT	Fábio
	67º 3/9/2006	Brasileiro	Recife (PE)	Arruda	3 X 1 Santa Cruz (PE)	Falta	26min/1ºT	Guto
	68º 4/10/2006	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	5 X 1 Vasco Da Gama (RJ)	Falta	19min/2ºT	Cássio
	69º 2/11/2006	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 1 Ponte Preta (SP)	Pênalti	31min/2ºT	Jean
	70º 26/11/2006	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 Cruzeiro (MG)	Falta	12min/2ºT	Fábio
2008	71º 11/2/2007	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Corinthians (SP)	Pênalti	45min/1ºT	Marcelo
	72º 1/4/2007	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Palmeiras (SP)	Pênalti	44min/1ºT	Diego Cavalieri
	73º 12/5/2007	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 0 Goiás (GO)	Pênalti	36min/1ºT	Harlei
	74º 3/6/2007	Brasileiro	Curitiba (PR)	Vila Capanema	1 X 0 Paraná (PR)	Pênalti	31min/2ºT	Marcos Leandro
	75º 3/7/2007	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 0 Internacional (RS)	Pênalti	12min/2ºT	Clemer
	76º 26/7/2007	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Sport (PE)	Falta	36min/2ºT	Cléber
	77º 15/8/2007	Sulamericana	Florianópolis (SC)	O. Scarpelli	2 X 2 Figueirense (SC)	Pênalti	24min/1ºT	Wilson
	78º 26/8/2007	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	5 X 0 Náutico (PE)	Pênalti	20min/2ºT	Eduardo
	79º 28/10/2007	Brasileiro	Recife (PE)	Ilha do Retiro	2 X 1 Sport (PE)	Falta	27min/1ºT	Magrão
	80º 11/11/2007	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	1 X 0 Grêmio (RS)	Pênalti	7min/2ºT	Marcelo Grohe
2009	81º 6/4/2008	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 1 Juventus (SP)	Pênalti	1min/2ºT	Jônatas
	82º 20/7/2008	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	2 X 1 Botafogo (RJ)	Pênalti	34min/1ºT	Castillo
	83º 3/8/2008	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Vasco da Gama (RJ)	Falta	24min/2ºT	Tiago
	84º 3/8/2008	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Vasco da Gama (RJ)	Pênalti	43min/2ºT	Tiago
	85º 19/10/2008	Brasileiro	São Paulo (SP)	Palestra Itália	2 X 2 Palmeiras (SP)	Pênalti	6min/1ºT	Marcos
2010	86º 26/10/2009	Brasileiro	Santos (SP)	Vila Belmiro	4 X 3 Santos (SP)	Falta	24min/2ºT	Felipe
	87º 6/12/2009	Brasileiro	São Paulo (SP)	Morumbi	4 X 0 Sport (PE)	Falta	7min/2ºT	Magrão
	88º 23/1/2010	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 0 Rio Claro (SP)	Pênalti	45min/2ºT	Sidney
	89º 13/2/2010	Paulista	Itu (SP)	Majestoso	1 X 0 Ituano (SP)	Pênalti	16min/1ºT	Saulo
	90º 25/2/2010	Libertadores	Manizales (COL)	Palogrande	1 X 2 Once Caldas (COL)	Falta	32min/1ºT	Martinez
2011	91º 21/3/2010	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 0 Mogi Mirim (SP)	Pênalti	13min/1ºT	Alex Alves
	92º 29/8/2010	Brasileiro	Rio De Janeiro (RJ)	Maracanã	2 X 2 Fluminense (RJ)	Falta	34min/1ºT	Fernando Henrique
	93º 29/9/2010	Brasileiro	Porto Alegre (RS)	Olímpico	2 X 4 Grêmio (RS)	Pênalti	42min/1ºT	Víctor
	94º 3/11/2010	Brasileiro	Uberlândia (MG)	Parque Do Sabiá	2 X 0 Cruzeiro (MG)	Pênalti	35min/2ºT	Fábio
	95º 28/11/2010	Brasileiro	Goiânia (GO)	Serra Dourada	1 X 1 Atlético Goianiense (GO)	Pênalti	7min/2ºT	Márcio
2011	96º 16/1/2011	Paulista	Mogi Mirim (SP)	Romildo Gomes	2 X 0 Mogi Mirim (SP)	Pênalti	4min/1ºT	João Paulo
	97º 3/2/2011	Paulista	São Paulo (SP)	Morumbi	3 X 2 Linense (SP)	Falta	40min/2ºT	Paulo Musse
	98º 13/2/2011	Paulista	São Paulo (SP)	Canindé	3 X 2 Portuguesa (SP)	Falta	39min/1ºT	Weverton
	99º 23/3/2011	Paulista	Jundiaí (SP)	Jaime Cintra	2 X 3 Paulista (SP)	Pênalti	7min/2ºT	Felipe Alves
	100º 27/3/2011	Paulista	Barueri (SP)	Arena Barueri	2 X 1 Corinthians (SP)	Falta	8min/2ºT	Julio Cesar

Eu faço o melhor contra qualquer time. É indiferente (o gol cem) ser contra o Corinthians

Rogério Ceni

Valeu, professor!

Muricy liberou e maioria apoiou Ceni artilheiro. Só um proibiu...

ARI FERREIRA



Muricy Ramalho

Era o técnico do primeiro gol e do recorde que tornou Ceni maior goleiro-artilheiro

TOM DIB/LANCEPRESS/13OUT2010



Paulo César Carpegiani

Com ele, em 99, Ceni fez dois no mesmo jogo pela 1ª vez. Em 2011, o centésimo gol

• Sempre que é perguntado sobre a trajetória de goleiro-artilheiro, Rogério Ceni faz questão de falar dos técnicos. Afinal, não era comum designar a um jogador dessa posição a tarefa de cobrar faltas na equipe.

No último jogo de 1996, quando Rogério assumiu a titularidade para não mais largar, Muricy Ramalho determinou que o camisa 1 teria essa incumbência. Afinal de contas, só ele treinava faltas no dia a dia. Por isso, o comandante é personagem importante nos cem gols. No dia 15 de fevereiro de 1997, Muricy estava no banco quando o goleiro marcou o primeiro, sobre o União São João.

Foi também sob a batuta do técnico que Rogério se tornou o jogador da função com mais gols na história. Em 2006, na campanha do tetracampeonato brasileiro, fez os dois do empate diante do Cruzeiro, no Mineirão, e presenteou Muricy com um kit em homenagem ao recorde.

Mas há outros treinadores decisivos na carreira do ídolo. Em 1999, Rogério já havia acertado uma falta contra a Inter de Limeira. Em seguida, Paulo César Carpegiani ordenou que ele, e não Serginho, cobrador oficial, batesse pênalti. Pela primeira vez, Ceni faria dois gols num jogo.

Destino... Carpegiani voltou 12 anos depois e viu de perto o centésimo gol do amigo, na Arena Barueri.

Em 2005, Paulo Autuori dirigiu o São Paulo por apenas sete meses, mas viu seu capitão em forma impressionante. Foram 15 gols, alguns dos mais importantes, como nas campanhas do tricampeonato da Libertadores e do Mundial de Clubes.

Há o outro lado... Em 1998, Mário Sérgio foi o único a proibir Rogério de atravessar o campo para finalizar. Sua passagem pelo São Paulo durou somente dois meses. Na despedida, ganhou de presente a camisa e a admiração de Ceni. O goleiro sabia que ele ainda mudaria de opinião.

REGINALDO CASTRO/02OUT1998



Mário Sérgio

Em 1998, foi o único treinador a proibir as cobranças de falta em dois meses no time

ARI FERREIRA/LANCEPRESS/28SET2005



Paulo Autuori

Dirigiu Ceni por sete meses, mas foram 15 gols e os dois principais títulos da carreira

'Foi como um título!'

Antecessor no gol tricolor, Zetti conta como vibrou com a marca de Ceni

TOM DIB

Visão do ídolo

ZETTI



426 jogos pelo Sampa (de 90 a 96)

Confesso que estava na expectativa para acompanhar esse momento. Rogério se preparou para isso, dá para a gente sentir. As coisas que está conquistando, as metas... Ele tem algo diferente dos outros profissionais, dos que estão começando. Ele conquista metas e no dia seguinte já está buscando outras. Julio Cesar (goleiro do Corinthians) foi perfeito, não tinha o que fazer. Rogério bateu bem, chute forte.

Eu estava em casa, assistindo ao jogo com meu filho. Da maneira que correu para a bola, quando sai do pé do chutador, você já percebe que a bola é indefensável. Foi muita festa, aqui são todos são-paulinos, teve uma comemoração. Fiquei muito contente com o feito dele, é uma pessoa que merece de verdade.

Esse marca muda a visão que se tem dos goleiros. Vejo pela minha academia, os meninos têm Rogério como ídolo. Muda a visão que era só de agarrar debaixo das traves, mostra que todos têm a condição de trabalhar com os pés.

Vai demorar para alguém igualar esse feito de Ceni, ele tem muito tempo de clube.

Já vivi muitos momentos felizes com a torcida, que compenetraram esse momento na mente. Acredito que foi como um título, todos estavam vivendo cada jogo, cada momento, como trajetória de título.



Fala, doente!

Pedro Henrique Bueno de Toledo

TRICAMPEÃO MUNDIAL

phb@lancenet.com.br

Virou feriado... Mundial!

Caros tricolores, tricampeões mundiais, quais datas históricas vocês sabem de cor?

7 de setembro: Independência.

11 de setembro: Bin Laden.

25 de dezembro: Natal.

Esqueçam essas amenidades! Tornaram-se meros detalhes...

27 de março é feriado mundial! O dia em que o maior de todos os tempos deu o golpe fatal na turma do mal e espalhou o BEM!

O dia em que a Bola Santa, enfim, tomou seu caminho, guiada

pelos pés abençoados DELE!

O dia em que eles choraram!

Será assim para toda eternidade. Em todo 27 de março, o mundo vai parar, se curvar em direção a Barueri e glorificar o mestre.

As guerras vão parar. Os inimigos darão as mãos. As ruas vão esvaziar. Porquinhos, sem-istádio e lambaris não sairão de suas casas. Os políticos discursarão.

E em todo 27 de março, a nação tricolor desfilará o manto sagrado de Rogério "Air" Ceni. Amém!

Quando você entra em campo, não pensa nisso (em como será o gol). Foi como tinha de ser, de falta, em um jogo importante

Rogério Ceni

DO PRIMEIRO...



0x2

UNIÃO S. JOÃO

SÃO PAULO

1º GOL

Campeonato Paulista

Data: 15/2/1997

Estádio: Herminio Ometto, em Araras (SP)

Tempo: 3' do 2º tempo

Goleiro adversário: Adnan

ACERVO/GAZETA PRESS

AO CENTÉSIMO!



2×1

SÃO PAULO

CORINTHIANS

100º GOL

Campeonato Paulista

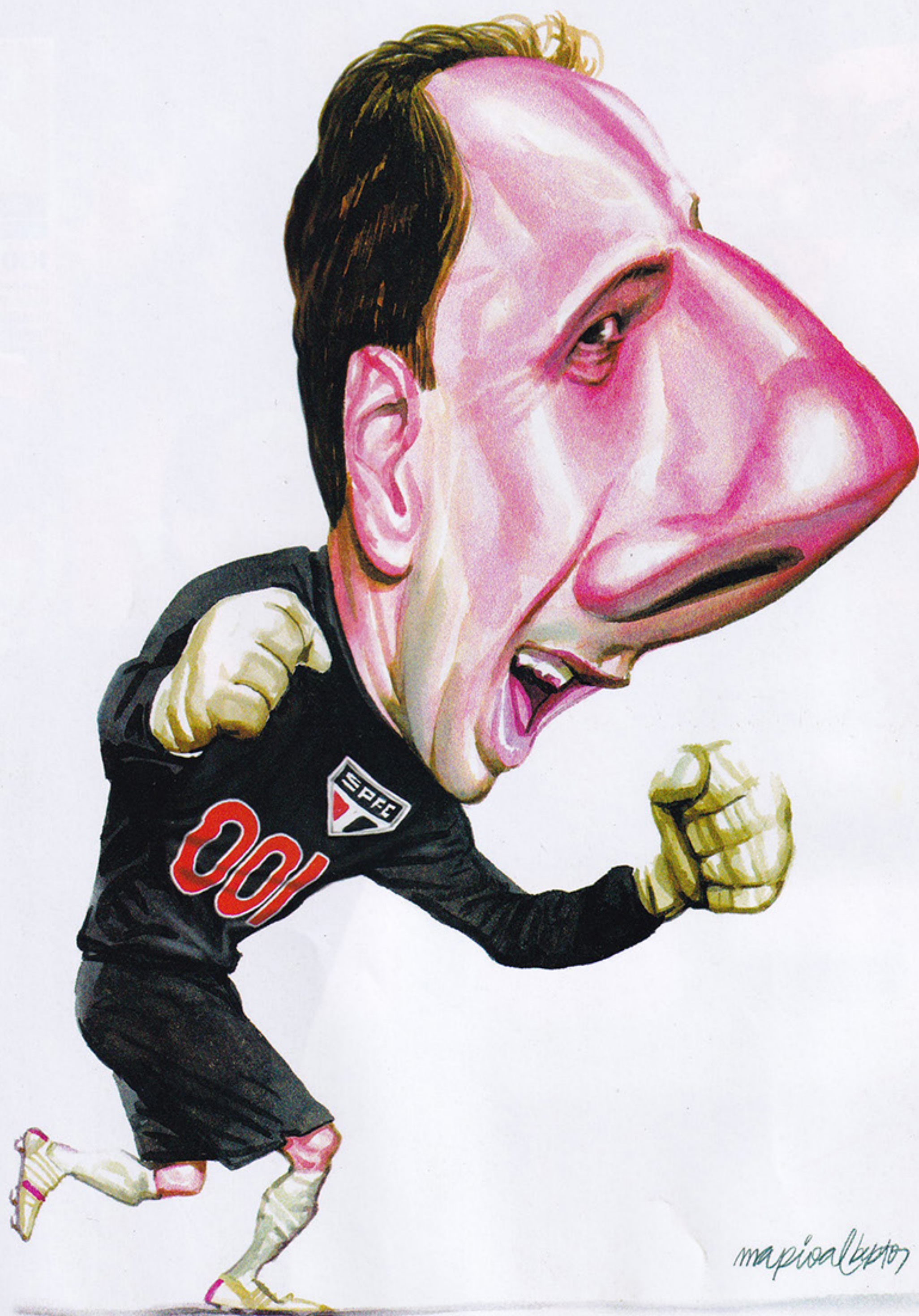
Data: 27/3/2011

Estádio: Arena Barueri, em Barueri (SP)

Tempo: 8º do 2º tempo

Goleiro adversário: Julio Cesar

VIPCOMM



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ